## O uso da razão na compreensão do texto Imam Abu Hanifa e sua escola de jurisprudência como modelo

Louvado seja Deus, o senhor do Universo que dizendo no Alcorão Sagrado: " Este é um Livro bendito, que fizemos descer, para ti, a fim de que eles ponderem seus versículos e a fim de que os dotados de discernimento meditem." Eu testemunho que não há Deus além de Allah e que Muhammed é seu servo e seu mensageiro. Ó Allah, abençoe nosso mestre Muhammed, sua família e seus companheiros que os seguiram com benevolência. Allah se agradará deles, e eles se agradarão dele até o dia do julgamento.

## Após:

O Islã deu grande importância, atenção especial e grande interesse à razão que recebeu a honra e a responsabilidade do Todo-Poderoso. Além disso, preservar a razão é um dos grandes propósitos dentro do conjunto dos seis propósitos essenciais da lei islâmica. Da mesma forma, todas as religiões e crenças concordaram em preservá-lo.

Nosso Senhor (Poderoso e Majestoso) nos guiou a usar a graça da razão para contemplar e meditar sobre os fenômenos do universo, a fim de descobrir sua grandeza (Todo Poderoso), onde o Todo-Poderoso dizendo: " Por certo, na criação dos céus e da terra, e na alternância da noite e do dia, há sinais para os dotados de discernimento." E também (Todo Poderoso) dizendo: " E, dentre Seus sinais, está a criação dos céus e da terra, e a variedade de vossas línguas e de vossas cores. Por certo, há nisso sinais para os sabedores." Além disso, o seguidor da declaração do Alcorão observa a presença de muitos versículos do Alcorão que encorajam a meditação e a contemplação em várias formas, onde (Todo Poderoso) dizendo: "para razoardes", "Não razoais?", "para um povo que razoa." "para um povo que reflete." "um povo que os entende."

Além disso, ao contemplar a leia islâmica, descobrimos que o Islã incentiva os estudiosos a raciocinar corretamente os textos por meio do Ijtihad, ou seja, extrair as sentenças legais necessárias para algumas questões dos textos religiosos detalhados. Pois tudo isso deve facilitar os assuntos do dia a dia das pessoas, tendo em conta a preservação dos fundamentos e dos pilares irrepreensíveis da legislação islâmica. A este respeito, o Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, disse: " Quando um juiz dá uma decisão tendo feito o seu melhor para decidir corretamente e está certo, ele terá uma recompensa dupla; e quando ele toma uma decisão tendo feito o seu melhor para decidir corretamente e está errado, ele terá uma única recompensa."

Não há dúvida de que o Imam Abu Hanifa, que Allah tenha misericórdia dele, fundador da escola jurídica Hanafi, foi um dos pioneiros da escola que adota a metodologia de usar a capacidade de raciocínio na compreensão de textos religiosos. Bem, Allah, Louvado seja Ele, concedeu-lhe uma razão tão consciente. Ele não imitou os outros em sua interpretação dos textos, nem se limitou a ficar apenas com os significados aparentes de tais textos, mas sim buscou seus significados e propósitos ocultos. Por isso, tornou-se o pioneiro da escola da racionalidade na interpretação dos textos religiosos. Assim, os grandes estudiosos disseram

que as pessoas são muito pobres em compreender as questões da jurisprudência islâmica em comparação com Abu Hanifa.

Imam Abu Hanifa, que Allah o tenha em Sua misericórdia, levou em consideração ao passar qualquer sentença legal, o tempo, o lugar, os costumes e tradições, as condições das pessoas. Na verdade, a maioria das evidências e argumentos em que ele se baseou para emitir seus fatwas foram extraídos da realidade circundante, confiando em o hadith de nosso mestre Muadh (que Allah esteja satisfeito com ele), quando o Mensageiro de Allah o enviou ao lêmen, ele perguntou como você julgará? "Ele disse:" Eu julgarei de acordo com o que está no Livro de Allah. "Ele disse:" Se não está no Livro de Allah? " disse: "Então, com a Sunnah do Mensageiro de Allah ( que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele)." Ele disse: "Se não estiver na Sunnah do Mensageiro de Allah ( que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele)?" Ele disse: Farei o meu melhor para formar uma opinião do meu próprio ponto de vista. O Mensageiro de Allah ( que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele) disse: Louvado seja Allah, que ajudou o mensageiro do Mensageiro de Allah a encontrar algo que agrada ao Mensageiro de Allah." E outros hadiths que encorajam no uso da razão na compreensão do texto no âmbito dos propósitos gerais da legislação.

Eu digo isso e peço o perdão de Allah para mim e para vocês.

Louvado seja Allah, o Senhor do Universo, e que a paz e as bênçãos estejam com o selo dos Profetas e Mensageiros, nosso mestre Muhammad Ibn Abdullah e sobre seus familiares, companheiros e os que os seguirem até o Dia do Juízo Final.

As religiões vieram para fazer as pessoas felizes, as religiões estão presentes em nossas vidas para agradar ao ser humano, alegrar seu coração e aliviar suas angústias, onde Allah Todo-Poderoso dizendo: "Tã-Hã. Não fizemos descer sobre ti o Alcorão, para que sejas infeliz." E também (Todo Poderoso) dizendo: "E não vos fez constrangimento algum, na religião." E também (Todo Poderoso) dizendo: "Allah vos deseja a facilidade, e não vos deseja a dificuldade." Sempre que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele) podia escolher entre dois assuntos, ele (sempre) escolheria o mais fácil, contanto que não fosse uma ação errada. Se fosse uma ação errada, ele era a pessoa mais distante disso. Portanto, é importante usar a habilidade de raciocinar para compreender corretamente os textos religiosos e colocá-los em prática.

Por isso, o jurista deve estar atento às situações circundantes da realidade em que vive, bem como aos costumes e hábitos das pessoas, para que possa emitir sua fatwa corretamente com base nas circunstâncias de seu tempo real. Quem se atreve a emitir fatwas sem levar em conta os estados e a natureza do modo de vida das pessoas, certamente causará complicações em seu dia a dia, enquanto nossa nobre Sharia é baseada na facilidade e tolerância.

Ó Allah, conceda-nos a compreensão da religião e preserva nossa terra natal e todos os países do mundo.